

COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR, MEIO AMBIENTE E MINORIAS

REQUERIMENTO N° 2001

(do Sr. Fernando Gabeira)

Requer a constituição de Grupo de Trabalho destinado a acompanhar e fiscalizar os procedimentos legais previamente exigidos para a construção de usinas hidrelétricas, hidrovias, rodovias e da Ferrovia Norte-Sul, bem como as ações mitigadoras aos impactos causados às comunidades tradicionais ribeirinhas, inclusive indígenas.

Senhora Presidente,

Requeiro a V.Ex.^a a constituição de Grupo de Trabalho desta Comissão, coordenado por este requerente e também pelos Deputados João Paulo, Régis Cavalcante, Milton Barbosa e Ronaldo Vasconcellos, com o objetivo de a acompanhar e fiscalizar os procedimentos legais previamente exigidos para a construção de usinas hidrelétricas, hidrovias, rodovias e da Ferrovia Norte-Sul, bem como as ações mitigadoras aos impactos causados às comunidades tradicionais ribeirinhas, inclusive indígenas.

JUSTIFICAÇÃO

No último dia 21 de novembro, recebi em audiência várias lideranças dos povos indígenas e ribeirinhos, dos estados de Goiás, Tocantins, e Mato Grosso, onde relataram-me o drama que essas famílias estão sofrendo pela implementação desses projetos. Alegam que essas populações têm ligações fortes com esses rios, por serem parte de seus mitos e origens. A construção de hidrovias trará grandes prejuízos como a poluição e a seca dos rios, que acabará com o ecossistema da região, ademais, a hidrovia não trará o desenvolvimento à região, uma vez que o projeto prevê a produção de soja e de outros grãos que serão destinados para alimentar rebanhos de outros países. As populações indígenas também denunciaram o desrespeito ao art. 231, § 3º da Constituição Federal, que determina a autorização prévia do Congresso Nacional em projetos dessa natureza.

A construção das barragens de Santa Izabel, Couto Magalhães e Serra Quebrada só trarão benefícios para as grandes empresas, uma vez que só elas consumirão a energia produzida nessas barragens, trazendo um grande prejuízo social, inundando terras e prejudicando o plantio dos que moram às margens desses rios. A exemplo de que aconteceu em Balbina/AM, a implantação de uma hidrelétrica no Rio Araguaia é inviável, por ser um rio de planície.

A Rodovia Transaraguaia aumentará o trânsito de pessoas próximo a áreas indígenas, colocando em risco a segurança daquela população, já que os órgãos governamentais não vem fiscalizando as agressões ao meio ambiente e aos índios daquela região. Ressalte-se que a implantação da Ferrovia Norte-sul, já está no estado de Tocantins, sem a apresentação de um Estudo de Impacto Ambiental para se discutir com a sociedade.

Em face do que foi exposto, solicito o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente requerimento a fim de que esta Comissão possa se engajar em tão importante questão.

Sala da Comissão, em 23 de novembro de 2001.

Deputado FERNANDO GABEIRA (PT-RJ)